



VEREADORA



# Eliana Gomes

Coragem pra lutar

Informativo do Mandato da Vereadora Eliana Gomes - Ano III - Nº 16 - Setembro/2011

EDITORIAL

## O PCdoB e a cidade

A XV Conferência Municipal do PCdoB é um momento de encontro de gerações de lutadores e lutadoras que militam em Fortaleza. Nossa cidade tem a marca de luta dos (as) comunistas na construção de uma terra mais solidária, justa e igualitária. A Conferência é realizada num momento ímpar para a cidade que cresce com pujança e ainda carrega as contradições múltiplas de ser metrópole em um sistema que não garante o direito à terra urbana, a segurança da mobilidade, o acesso irrestrito ao patrimônio material e imaterial que faz com que nos reconheçamos na identidade alegre de um povo trabalhador que peregrina o país e até o mundo inteiro sem nunca abrir mão da brisa da Praça do Ferreira e do cheiro do mar de nossas praias ensolaradas.

Estamos em todos os bairros de nossa capital, organizando comitês auxiliares por locais de moradia, por local de trabalho, por frente de atuação nos sindicatos e nos muitos movimentos sociais, junto às mulheres, à juventude, aos trabalhadores e trabalhadoras numa concepção que valorize as diferentes raças, credos, orientações sexuais e condições físicas para que todos e todas possam viver numa sociedade que distribua riquezas com segurança e desenvolvimento com preservação ambiental.

A brava militância do PCdoB se apresenta onde a luta do povo fortalezense está, compreendendo que nossa bandeira mais importante é a construção do socialismo com as características dessa gente como forma de superação da sociedade de classes, que oprime, explora e destrói as utopias humanas. Nossa luta é por uma terra sem amos, sem patrões e empregados; com mulheres e homens livres, construindo uma existência produtora de trabalho, cultura, ciência e paz.

**Sigamos em frente com a força,  
a coragem, a luta e a alegria do povo  
fortalezense!**

**Viva o povo de Fortaleza!  
Viva a XV Conferência Municipal do PCdoB!**

## Fortaleza e o Estatuto da Cidade

O Estatuto da Cidade completou 10 anos de publicação em 2011. Resgatado e relatado pelo hoje Senador Inácio Arruda. O que hoje é lei já foi matéria desafiadora e um trabalho realizado a muitas mãos, com a contribuição fundamental de muitos (as) militantes dos movimentos sociais urbanos, geógrafos (as), arquitetos (as), engenheiros (as), urbanistas, sociólogos (as) e assistentes sociais, defensores (as) das causas urbanas que tão bem dialogaram com o então relator da matéria.

O Estatuto, como ficou conhecido entre a militância, a academia e o parlamento, foi elaborado com a atenção voltada para o grande fenômeno da urbanização brasileira. Este que é o grande instrumento legal para o desenho das nossas cidades, ainda não foi adotado em plenitude na maioria dos municípios brasileiros e cearenses. O desafio, 10 anos depois, continua sendo a sua efetiva implantação.

O mandato do PCdoB integra a Comissão do Plano Diretor formada na Câmara Municipal, que acompanha e analisa a aprovação desta lei que materializa o Estatuto da Cidade nos municípios. Nossa Fortaleza necessita da implantação do Plano



Diretor, com revisão da Lei de Uso e Ocupação Solo, do Código de Obras e Posturas e das legislações acessórias que organizam o espaço urbano. Além disso, é necessário que devolvamos o Instituto de Planejamento (Iplanfor) como órgão do executivo municipal, em aliança com o povo organizado, que terá como desafio contribuir com o desenho urbano da Fortaleza do século XXI.

Nas capitais do país, principalmente naquelas que serão subdesdes da Copa de 2014, a temática do Planejamento torna-se uma exigência ainda maior, para que as obras da Copa do Mundo constituam um legado em proteção de nossas mulheres e meninas contra

as práticas de exploração sexual, em mobilidade urbana e humana com direito à moradia digna, preservação de áreas verdes e respeito aos moradores e moradoras que habitam as regiões que receberão intervenções.

Fortaleza é um exemplo da necessidade inadiável do planejamento urbano. Igualmente importante é a tarefa do povo organizado, do executivo e das casas legislativas no debate sobre as questões urbanas que não se encerraram no Estatuto da Cidade, como lembra o PL da Mobilidade que tramita no Congresso Nacional e deve ter seu debate concluído para que se torne mais uma legislação fundamental para a efetivação legal do direito de ir e vir nas cidades brasileiras.

# Fortaleza pede mais uma Delegacia da Mulher



Maria da Penha aderiu à campanha

A Câmara Municipal de Fortaleza, por iniciativa da presidenta da Comissão de Direitos Humanos, vereadora Eliana Gomes (PCdoB), instituiu a campanha “Por mais uma delegacia da mulher em Fortaleza”, como forma de dialogar com o governo estadual e o municipal sobre o melhor caminho para que se implemente um equipamento importante para o enfrentamento à violência contra as mulheres na cidade.

“A luta pelo funcionamento das delegacias das mulheres já tem mais de três décadas. A DEAM de Fortaleza

tem 26 anos e ainda assim não consegue atender a demanda das mulheres que sofrem violência doméstica em nossa capital. Falta estrutura física, falta recursos humanos, embora tenhamos que ressaltar o compromisso das (os) profissionais que lá estão”, comenta Eliana. “Acreditamos ser necessário um esforço conjunto, com apoio, inclusive, da Secretaria Nacional de Políticas Públicas para as Mulheres, no qual o governo estadual decida criar e a prefeitura possa apoiar com a cessão do terreno, por exemplo”, completa a vereadora.

A Delegacia da Mulher em Fortaleza, conforme dados da própria Secretaria de Segurança Pública, registrou mais de 12 mil ocorrências no ano de 2010, de ameaças morais até agressões físicas. A delegacia de furtos e roubos, chegou ao patamar de 4 mil ocorrências, ocupando o 2º lugar em registros. “Precisamos aproveitar o momento que estamos vivendo no país, estado e cidade para que possamos consolidar medidas mais imediatas para a vida de nossas mulheres. No ano em que a Lei Maria da Penha completa cinco anos e realizamos a III Conferência Nacional de Mulheres, as mulheres de Fortaleza, quinta capital do país, necessita de mais atenção das Redes Municipal e Estadual de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres”, destaca Eliana.

A vereadora comunista lançou a campanha oficialmente em uma sessão solene em alusão aos cinco anos da Lei Maria da Penha (nº 11.340/06) com a presença da farmacêutica cearense que dá nome a Lei.

Ela ressalta que é muito

importante a implementação de uma Delegacia da Mulher em cada Regional. “Temos que nos manter unidas porque a guerra não está ganha. Vamos continuar na luta para que nossas filhas e netas tenham futuros tranquilos”, ressaltou Penha.

## Participe da Campanha por mais uma delegacia da Mulher

Se você concorda que a Lei Maria da Penha é pra valer, coloque o cartão postal, disponível na Câmara Municipal de Fortaleza e entidades dos movimentos populares e feministas nos correios e entre na campanha. Já vem com selo de postagem. É só enviar. Os postais são encaminhados para o gabinete do governador Cid Gomes.

A campanha tem um calendário de atividades que segue até o dia 25 de novembro, Dia de Enfrentamento a Violência Contra a Mulher, quando movimentos de mulheres irão entregar abaixo-assinados ao governador Cid Gomes e à prefeita Luizianne Lins.

## Direito à Cidade é **Direito Humano**

A vereadora Eliana Gomes (PCdoB) é presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal de Fortaleza desde fevereiro de 2011. Entre as ações dessa comissão estão:

- Diálogo com a Habitafor sobre a situação de 56 famílias que ocuparam o Conjunto Maria Tomásia desde 2009. Como solução, a Reintegração de Posse será realizada para 26 famílias e as 30 restantes serão analisadas em alternativas, como as famílias ficarem mais tempo no conjunto ou a colocação de todas no aluguel social.
- Uma visita ao Conjunto Maria Tomásia também foi realizada pelos vereadores (as) da CDH.
- Reunião com representantes da Secretaria Executiva Regional (SER) I, Secretaria de Administração do Município (SAM), Procuradoria Geral do Município (PGM) e moradores do bairro Ellery para discutir a ocupação de um terreno público na Av. Sargento Hermínio por uma empresa privada. A SAM se prontificou a fazer um levantamento da área, junto com a Regional I, para tomar as medidas cabíveis.
- Reunião com moradores de uma ocupação no bairro Autran Nunes. O local é área de intervenção do projeto de reurbanização do rio Maranguapinho, que está sendo executado pelo Governo do Estado. Como encaminhamento a Habitafor fará um diagnóstico da situação das famílias e o assunto será tratado diretamente com o secretário estadual das Cidades, Camilo Santana.
- Audiência pública com a ministra Maria do Rosário, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), na Assembleia Legislativa, para tratar das políticas públicas voltadas para a garantia dos direitos humanos.

# Comissão da **Verdade** é lançada na Câmara

Foi lançada oficialmente no dia 25 de agosto, na Câmara dos Vereadores, a Comissão da Memória, da Verdade e da Justiça em Fortaleza. O presidente da Casa, Acrísio Sena (PT) e a vereadora Eliana Gomes (PCdoB), que preside a Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal, foram os idealizadores da comissão.

A ideia foi exposta pelo presidente da Associação 64/68 Anistia, Messias Pontes, que falou ao Plenário da Câmara durante a sessão deste mesmo dia. Segundo ele, os trabalhos da comissão devem ser os mais amplos possíveis. O jornalista ressaltou que fazer justiça aos presos políticos e aos que foram mortos devido aos crimes praticados

A Comissão da Memória, Verdade e Justiça vai atuar junto com a Comissão de Anistia na busca pela reparação dos direitos humanos e do direito à memória e à verdade.

O objetivo da comissão é apurar as violações dos direitos humanos que ocorreram durante a Ditadura Militar



O jornalista Messias Pontes é presidente da Associação 64/68 Anistia.

no Município. A Comissão também democratiza o processo de produção de saberes e difunde práticas e experiências democráticas. Desde a sua implan-

tação no País, vários corpos, vítimas do sistema, foram encontrados e, aqueles que sobreviveram, tiveram seus direitos readquiridos e sua dignidade resgatada.

## MEIO AMBIENTE

# Eliana defende o Parque Rachel de Queiroz



A Prefeitura Municipal de Fortaleza recebeu uma proposta do movimento Pró-Parque Rachel de Queiroz sobre a não canalização do Rio Alagadiço e decidiu continuar a implantação do parque, iniciada com conclusão das obras do conjunto Maria José Gomes, que reassentou 80 famílias que viviam no entorno do açude João Lopes. A implantação do Parque Rachel de Queiroz se encontra no processo de urbanização e recuperação de suas margens compreendendo o trecho 2 do seu projeto.

Ao mesmo tempo a implementação continua com a urbanização da área verde do Parque, que consiste na preservação do Riacho Alagadiço e na criação de espaços para a própria população do bairro e da região.

Como consequência desse processo, a prefeita Luizianne Lins solicitou que a secretária executiva da Regional III, Olinda Marques, bastante empenhada na implantação do Parque Rachel de Queiroz, elaborasse um projeto urbano a ser desenvolvido no trecho 6 (área verde da Av. Parcifal Barroso, ao lado do novo túnel da Bezerra de Me-

neses), no valor de dois milhões de reais aprovado no orçamento do município na Câmara Municipal de Fortaleza.

“Uma das bandeiras prioritárias do mandato do PCdoB na CMFor é contribuir que a nossa cidade cresça, se desenvolva e atraia investimentos, ao mesmo tempo em que preservemos nosso patrimônio ambiental com vistas ao uso social de nossas áreas verdes para gerações presentes e futuras. É por isso que defendo o Parque Rachel de Queiroz”, ressaltou Eliana.

# Solenidades e homenagens na Câmara Municipal

## 54 anos do Instituto dos Arquitetos do Brasil



“Pensar em qualidade de vida humana é pensar em qualidade de vida urbana”. Foi com essas palavras que o presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-CE), Odilo Almeida definiu a entidade que preside e agradeceu, em discurso, à homenagem dos 54 anos do IAB Ceará proposta pela vereadora Eliana Gomes (PCdoB). A sessão solene ocorreu no dia 2 de setembro, no plenário da Câmara Municipal de Fortaleza.

A vereadora comunista parabenizou o IAB em nome do seu partido, o PCdoB. “Com mais de meio século de vida, essa entidade tem papel fundamental e deixou sua marca em muitas das lutas e vitórias de nossa gente, como na aprovação do Estatuto da Cidade”, destacou Eliana. “O IAB Ceará já deu provas de como podemos aliar o saber acadêmico e técnico ao saber popular. Já deu provas de como podemos pensar a produção do espaço urbano com os olhos voltados para as classes trabalhadoras e ao bem estar do povo em geral”, completou Eliana.

## Dia Municipal dos Educadores (as) Sociais



No dia 16 de setembro, uma audiência pública na Câmara Municipal de Fortaleza debateu a situação dos educadores sociais na Capital, que lutam por melhores condições de trabalho. A ocasião celebrou o Dia Municipal dos Educadores Sociais, comemorado em 19 de setembro, que, como ressaltou a vereadora Eliana Gomes (PCdoB), deve fortalecer a categoria na conquista da sua regulamentação pelo Congresso Nacional.

## Dia Nacional dos Bancários



Na noite do último dia 30 de agosto, a Câmara Municipal de Fortaleza celebrou o Dia Nacional dos Bancários, comemorado em 28 de agosto, por meio de uma proposta conjunta do presidente da Casa, vereador Acrísio Sena (PT), e da vereadora Eliana Gomes (PCdoB). Na solenidade foi firmado o compromisso do Legislativo com a categoria, destacando a parceria com o Sindicato dos Bancários na elaboração de um projeto de lei sobre a segurança nos Bancos e instituições financeiras.

## Dia Municipal da Anistia



**Em comemoração** ao Dia Municipal da Anistia, e pelos 32 anos da Lei da Anistia, o presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, vereador Acrísio Sena (PT) e a vereadora Eliana Gomes (PCdoB) sugeriram realizar uma sessão solene no dia 29 de agosto, além de projeto de resolução restaurando o decoro parlamentar a Tarcísio Leitão, Manoel Aguiar Arruda e Luciano Barreira (in memoriam), vereadores cassados durante a ditadura militar. O Legislativo entregou diploma simbólico aos vereadores da 5ª Legislatura (1963-1967), uma correção histórica às vítimas do regime.

SAIBA MAIS ACESSANDO

[www.elianagomes.com.br](http://www.elianagomes.com.br) - [www.twitter.com/elianagpcdob](https://twitter.com/elianagpcdob)